



ESTIMATIVA DE ÁREA DA SAFRA VERÃO 2013/14

09 de setembro de 2013

O Departamento de Economia Rural (DERAL) divulgou no dia 06 de setembro de 2013 a primeira estimativa de área da safra 2013/14 para as culturas de verão.

A área semeada nesta temporada será de 5,82 milhões de hectares, com um leve aumento em relação à safra anterior que havia sido recorde no Estado. A produção esperada é de 22,6 milhões de toneladas.

Da área total que deverá ser semeada na safra de verão 2013/14 mais de 80% será destinada a cultura da **SOJA**, isso representa cerca de 4,85 milhões de hectares. O setor agrícola a cada ano se torna mais dependente da oleaginosa e nesta safra o acréscimo de área é estimado em 4% em relação ao ano anterior, apontando uma área recorde de soja no Paraná.

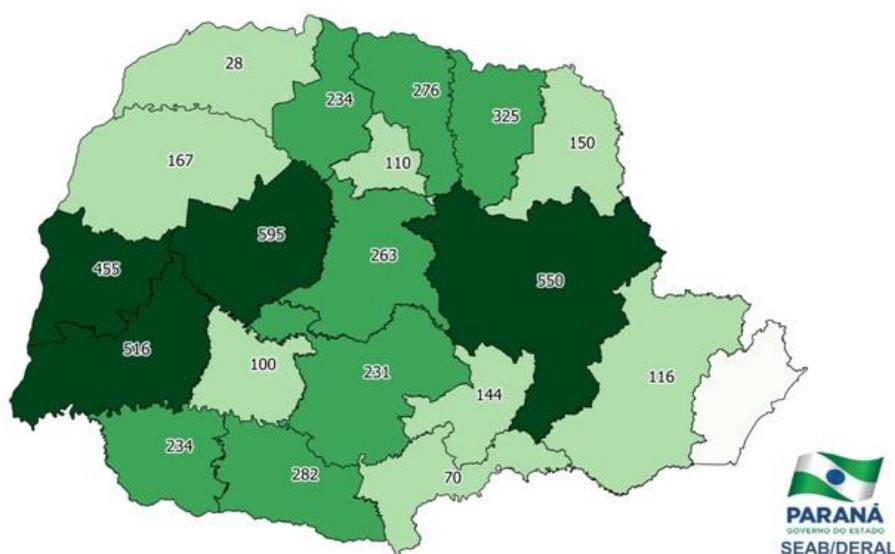
Do aumento de mais de 168 mil hectares, cerca de 36% foram na região Sul, 28% no Norte, 18% no Sudoeste, 13% no Oeste, 4% no Centro-Oeste e 15% no Noroeste do Paraná.

Os bons preços foram determinantes para o acréscimo de área a ser plantada na próxima safra. Para se ter uma ideia da evolução dos preços nos últimos anos, em 2010 o preço médio nominal mensal recebido pelos produtores paranaenses foi de R\$ 35,95 a saca de 60 quilos. Em 2011 a mesma saca foi comercializada a R\$ 42,08, um aumento de mais de 17,1%. De 2011 para 2012 a saca valorizou mais de 40%, chegando a R\$ 59,41 e nesse ano, de janeiro a agosto, o preço médio foi de R\$ 56,04. Comparando o preço em 2010 com a cotação em agosto de 2013, a valorização foi superior a 50% em três anos.

Os Regionais que tem maior participação na área semeada no Paraná são (Figura 1): Campo Mourão (12%), Ponta Grossa (11%), Cascavel (11%) e Toledo (9%).

O vazio sanitário vai até o dia 15 de setembro no Paraná, pelo zoneamento agrícola a partir de 21 de setembro algumas regiões já estão aptas a iniciarem o plantio no Estado.

Figura 1 – Estimativa de área plantada com soja no verão, safra 2013/14 (mil ha).





De maneira semelhante ao observado para a soja, os bons preços do **FEIJÃO** pesaram na decisão do produtor para próxima safra e a leguminosa deverá recuperar área segundo o Deral. A estimativa para 1ª safra de Feijão, temporada 2013/14, é de 230 mil hectares, 7,6% maior que a safra passada.

O motivo principal para os bons preços praticados no período de 2012 e 2013 no mercado é a escassez do produto no Brasil. De acordo com a estimativa da Conab, na safra 2012/13 a produção de feijão no país foi de 2,8 milhões de toneladas, esse volume não atende o consumo nacional de 3,4 milhões de toneladas. Uma das medidas para conter o desabastecimento foi a importação de 220 mil toneladas no período de janeiro a agosto deste ano, 20% a mais que o observado em 2012. A maior quantidade de feijão que entra no Brasil é originária da China (79%).

Tabela 1 – Comparação de preços recebidos pelos produtores no mês de Agosto de 2012 e 2013.

Tipo	Agosto 2012 (A)	Agosto 2013 (B)	Var. (%) B/A
Feijão preto	96,43	136,89	42
Feijão de cor	111,28	138,38	24

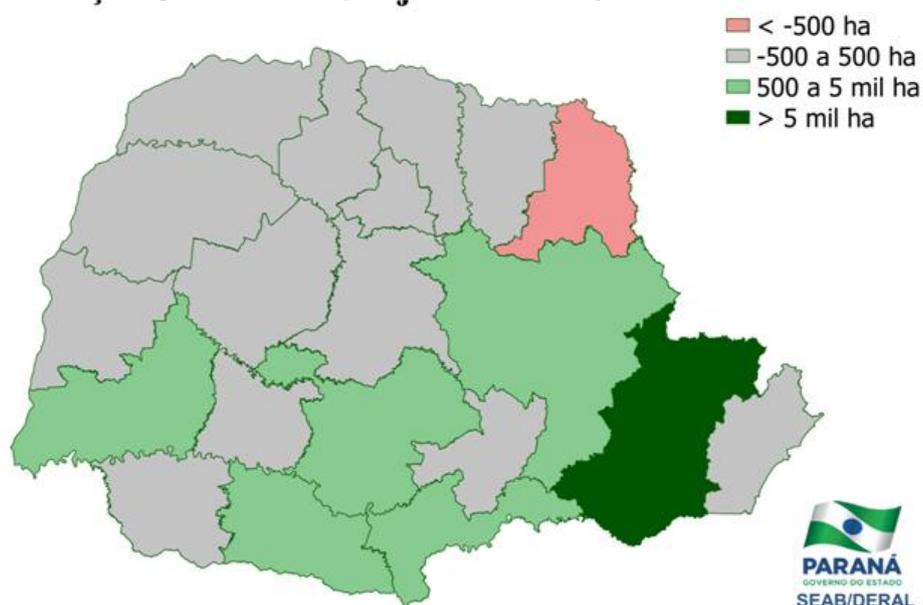
Fonte: SEAB/DERAL

Com condições normais de clima, a produção de feijão no verão deverá passar de 400 mil toneladas, cerca de 30% a mais que a safra passada.

O aumento de área é verificado nas regiões Oeste (11%), Sudoeste (19%) e Sul (10%). O maior incremento na safra 2013/14 será no Regional de Curitiba (Figura 2).

De acordo com o zonamento agrícola para o Estado, o plantio do feijão 1ª Safra está liberado desde julho para alguns municípios e se estende até final de novembro. Atualmente, 5% da área estimada para safra 2013/14 foi semeada.

Figura 2 – Variação de área plantada com feijão 1ª safra 2013/14.





O primeiro levantamento aponta uma tendência para 1ª Safra de **MILHO** que vem na contramão desse cenário positivo. O cereal perdeu espaço para culturas como soja e feijão. A redução é estimada em aproximadamente 165 mil hectares, que representa um decréscimo de 19% em relação à safra passada. Confirmado o plantio, essa temporada terá a menor área semeada no Estado, superando a safra 2010/11 que teve 784 mil hectares cultivados.

Esse cenário é justificado pelos preços praticados no Estado nos últimos meses, de março a agosto de 2013 a redução no valor recebido pelos produtores foi de 23%. O Brasil tem sofrido as consequências de uma safra grandiosa de milho, com produção estimada em 80 milhões de toneladas, o que tem pressionado negativamente as cotações. Além disso, mesmo com problemas climáticos, os Estados Unidos esperam colher cerca de 350 milhões de toneladas, com entrada no mercado a partir de setembro.

A redução na área de milho é verificada em todos os Regionais do Paraná, mas deve ser dado destaque à região Sul do Estado que deverá ter uma redução em torno de 15%, mais de 70 mil hectares foram perdidos para a cultura da soja e do feijão. A desvalorização do preço do cereal e a falta de perspectiva positiva em médio prazo motivaram a redução em regiões consideradas tradicionais e que não tem a opção de plantio na 2ª Safra.

A maior parte do crescimento de área da soja e feijão é sobre a área de milho. Entretanto, a soja também tem ocupado espaço de culturas como cana de açúcar, pastagem, arroz, entre outras.

O período de plantio para a 1ª Safra começou no final de agosto e se estende até final de dezembro. De acordo com o relatório de plantio/colheita do dia 10 de setembro, 7% da área estimada para temporada 2013/14 foi semeada, com destaque para a região sudoeste com 35%.

Figura 3 – Estimativa de redução na área plantada com milho 1ª safra 2013/14.

